



ÁFRICA/RD CONGO – M23 aceita depor as armas; agora é a vez dos grupos ugandenses semear morte em Kivu

Kinshasa (Agência Fides) - Assinado o acordo de paz entre o governo de Kinshasa e o M23, principal grupo rebelde atuante no Kivu do Norte, leste da República Democrática do Congo. Segundo o Presidente ugandês, Yoweri Museveni, o acordo, assinado em Nairóbi, no Quênia, em 12 de dezembro, prevê que o M23 deponha as armas e se transforme num partido político. Um porta-voz do governo congolês explicou, porém, que não se trata de um acordo entre as partes, mas de “uma declaração assinada pelo M23 que anuncia o fim da rebelião e a dissolução do M23 como grupo armado”.

Enquanto o fim da rebelião armada do M23 parece definitiva, fontes locais denunciam à Agência Fides que em 11 de dezembro, pelo menos 200 militares “fortemente armados” do exército regular ugandês entraram no território de Beni (parte do Kivu do Norte), posicionando-se a menos de 80km da cidade de Beni. “A população local está no pânico e ignora o objetivo do ataque”, explicam as nossas fontes.

Na área, atuam os rebeldes ugandeses da ADF-NALU, que os militares de Campala estão procurando oficialmente. Justamente a ADF-NALU efetuou três emboscadas na área, com um balanço total de um militar congolês e três mulheres mortos e dois civis sequestrados. Os ataques da ADF-NALU levaram mais de 10 mil pessoas a fugir de diversas aldeias da região. (L.M.) (Agência Fides 13/12/2013)